

CAPÍTULO VIII

A CÁTEDRA DE EMPODERAMENTO E EMPREENDEDORISMO FEMININO UNICENTRO

Fábio Hernandes
Doutor em Engenharia Elétrica
Universidade Estadual do Centro-Oeste –
Unicentro

Ademir Juracy Fanfa Ribas
Doutor em Ciências Florestais
Universidade Estadual do Centro-Oeste –
Unicentro

Loide Andréa Salache
Mestra em Letras
Doutoranda em Desenvolvimento Comunitário
Universidade Estadual do Centro-Oeste –
Unicentro

Capítulo VIII

A cátedra de empoderamento e empreendedorismo feminino Unicentro¹

Introdução

O empreendedorismo feminino é um movimento que cresce no mundo inteiro, fruto do avanço para o efetivo reconhecimento dos direitos das mulheres, a caminho de atingirmos a paridade de gênero. Nesse sentido, todas as pessoas precisam de atenção, apoio e acesso à educação para quebrar paradigmas, empoderar-se, tendo em vista a emancipação socioeconômica.

Em busca do desenvolvimento humano, a organização das Nações Unidas (ONU), ressalta que é necessário fortalecer ações para promover a igualdade de gênero. E à vista disso, para auxiliar a transformação da sociedade, a fim de um futuro promissor para a humanidade e o planeta, a ONU estabeleceu a Agenda 2030, que é um plano global para atingirmos até esse ano, um mundo melhor para todos os povos e nações.

Como aporte para o empoderamento econômico feminino, em apoio à Agenda² 2030, a ONU Mulheres³ (2015, s/p.), lançou a iniciativa global "Por um planeta 50-50 em 2030: um passo decisivo pela igualdade de gênero", com compromissos concretos assumidos por mais de 90 países, intensificando a importância de "construir um Planeta 50-50 depende de todas e de todos, de mulheres e de homens", bem como, da "sociedade civil, governos, empresas, universidades e meios de comunicação, que devem trabalhar de maneira

¹ Como citar este trabalho: HERNANDES, F.; RIBAS, A. J. F.; SALACHE, L. A. A cátedra de empoderamento e empreendedorismo feminino Unicentro. In: SALACHE, L. A.; ANGNES, J. S. Múltiplos olhares sobre os direitos humanos, a educação e a inovação social para o desenvolvimento comunitário. 1 Ed. Guarapuava/PR: Editora Apprehendere, 2023, p. 153 - 167. ISBN 978-65-88217-53-5. DOI 10.55820/978-65-88217-53-5.8

² Agenda 2030 da ONU é um plano global para atingirmos em 2030 um mundo melhor para todos os povos e nações. A Assembleia Geral das Nações Unidas foi realizada em Nova York, em setembro de 2015, com a participação de 193 estados-membros, e estabeleceu os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS-ONU). Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/hotsites/agenda-2030/> e <https://odsbrasil.gov.br/home/agenda>. Acesso: 14 nov. 2022.

³ A ONU Mulheres foi criada, em 2010, para unir, fortalecer e ampliar os esforços mundiais em defesa dos direitos humanos das mulheres. São três áreas prioritárias de atuação: liderança e participação política, governança e normas globais; empoderamento econômico; prevenção e eliminação da violência contra mulheres e meninas, paz e segurança e ação humanitária. Disponível em: <http://www.onumulheres.org.br/onu-mulheres/sobre-a-onu-mulheres/>. Acesso: 14 nov. 2022.

determinada, concreta e sistemática para eliminar as desigualdades de gênero".

Assim, para que possamos promover o empoderamento econômico da mulher, impulsionar uma renovação no mundo dos negócios e atingir o desenvolvimento do empreendedorismo⁴ feminino, de forma sustentável, é necessário intensificar o contexto de/da inovação⁵ na esfera da gestão empresarial, tanto nos aspectos internos quanto nos externos, considerando os fatores econômicos, mercadológicos e estratégicos, com olhar para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS-ONU, 2015).

Essas perspectivas fazem com que as universidades, dentre as atividades inter-relacionadas no ensino, na pesquisa e na extensão, numa visão contemporânea emergencial, desenvolvam projetos e iniciativas para empoderar as mulheres⁶. E nessa perspectiva, no mês de abril de 2022, a Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, criou a Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino (Ceef Unicentro), para incentivar as mulheres residentes no município de Guarapuava e de um modo geral, de todo o Estado do Paraná, a olhar o futuro vislumbrando sonhos, conquistas e realizações, à medida que conseguem extirpar as vulnerabilidades derivadas pelas condições precárias de trabalho⁷ (ou ausência deste), aliada à fragilidade de um vínculo social, que tornam-se impeditivos do empoderamento feminino.

⁴ Por que falar de empreendedorismo feminino? Além de representarem parte relevante do contingente empreendedor do país, as mulheres ainda buscam espaço no mercado para debater impacto e equidade. A pandemia e o desemprego, porém, criaram barreiras para que esse diálogo seja facilitado. As mulheres brasileiras foram, entre todas as empreendedoras do mundo, as mais prejudicadas com os impactos econômicos causados pela pandemia de Covid-19. Diante desse cenário, falar sobre empreendedorismo feminino é, antes de mais nada, uma questão de desenvolvimento econômico em um país imerso em incertezas políticas e sociais. Disponível em: <https://exame.com/pme/dia-do-empreendedorismo-feminino-cenario-brasileiro/>. Acesso: 31 mar. 2022.

⁵ As mulheres inovam mais. Apesar de ter afetado todos os negócios brasileiros, a pandemia do coronavírus despertou reações mais rápidas em empreendimentos liderados por mulheres. Uma pesquisa do Sebrae com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostra que as empreendedoras foram mais ágeis na hora de implementar inovações em seus negócios e digitalizar as operações. Cerca de 71%, delas usam redes sociais, aplicativos e a internet para vender seus produtos e serviços, frente a 63%, dos homens. E 11%, das empreendedoras disseram ter inovado em seus negócios durante a crise, enquanto somente 7%, dos homens declararam ter olhado para esse quesito. Disponível em: <https://exame.com/pme/dia-do-empreendedorismo-feminino-cenario-brasileiro/>. Acesso: 31 mar. 2022.

⁶ Mulheres empregam mais mulheres. Cerca de 73% dos empreendimentos liderados por mulheres no Brasil são majoritariamente femininos, contra apenas 21% dos empreendimentos liderados por homens. Já em relação à sociedade, das mulheres donas de negócio próprio com sócios, 44% têm apenas mulheres como sócias. Disponível em: <https://exame.com/pme/dia-do-empreendedorismo-feminino-cenario-brasileiro/>. Acesso: 31 mar. 2022.

⁷ Mulheres no mercado de trabalho: subocupação e informalidade aumentam. Segundo pesquisadoras da

Isto posto, a Ceef⁸ Unicentro é um projeto institucional e sua viabilização contribui para a disseminação de conhecimento acerca do empreendedorismo feminino, como subsídio para o empoderamento econômico das mulheres, promoção da igualdade de gênero e dignidade social. E desse modo, a Ceef Unicentro visa estimular e integrar a pesquisa científica e o desenvolvimento comunitário, voltados para a construção de uma sociedade mais justa, na medida em que gera oportunidades de liderança social e laboral para as mulheres, promovendo o seu empoderamento econômico e valorizando o papel da mulher na sociedade, como empreendedora.

Para impulsionar o processo empreendedor feminino é necessário promover, inicialmente, o acesso à educação, a cultura, ao lazer e a saúde, para que as mulheres sintam-se motivadas a obter independência financeira, atrelada a realização pessoal e profissional (ALVES; DANDOLINI, 2017; PALMA, 2016). Estes fatores quando conjugados entre os seus significados e significantes, resultarão no empoderamento socioeducacional e socioeconômico da mulher, bem como, da sua autoestima.

Considerando que a situação de vulnerabilidade social está relacionada com a falta de representatividade e oportunidades, a Ceef Unicentro constrói pontes de colaboração, estabelecendo parcerias entre entidades governamentais, sem fins lucrativos, com o propósito de promover ações em benefício do bem-estar e do bem viver da sociedade. Assim, em sintonia universidade e comunidade se descobrem pertencentes ao mesmo cenário protagonista do processo de transformação social.

Além disso, acredita-se que as inovações e transformações no seio da comunidade local, regional e nacional, capaz de fortalecer o tecido social, visando à promoção e defesa dos direitos humanos das mulheres, assim como o enfrentamento e prevenção de violência de gênero, ocorrerão quando ações são implementadas por meio do acesso à formação educacional e capacitação laboral, construindo condições estruturais e situações compartilhadas, que

Facamp, elas são mais afetadas pelas condições adversas de um mercado com altos níveis de subutilização da mão de obra. O segundo trimestre de 2019 registrou aumento da subocupação e da informalidade no emprego feminino. Além disso, é possível notar que as taxas de desocupação, de subocupação e de subutilização da força de trabalho feminina são substantivamente superiores às dos homens. Disponível em: <https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/108484-mulheres-no-mercado-de-trabalho-subocupacao-e-informalidade-aumentam>. Acesso: 31 mar. 2022.

⁸ A Ceef Unicentro é um projeto institucional coordenado pelo professor Fábio Hernandes, Magnífico Reitor da Unicentro, pelo professor Ademir Juracy Fanfa Ribas, Excelentíssimo Vice-Reitor da Unicentro e pela professora Loide Andréa Salache, coordenadora geral da Ceef Unicentro.

ênfataz a autonomia na tomada de decisão das mulheres⁹ para a busca do empoderamento social e financeiro.

Em vista disso, a Ceef Unicentro promove ações que oportunizam o desenvolvimento de atividades de sensibilização para se atingir o empoderamento feminino. Diante deste contexto, a pesquisa em tela, pretende dar subsídios para possibilitar que outras ações sejam construídas na academia e além dela, visando à promoção e defesa dos direitos humanos das mulheres, bem como, a tomada de iniciativas no "sentido de que, tanto individual como coletivamente, possa melhorar dita realidade (STOLZ, 2009, p. 07).

Sendo assim, este estudo apresenta um recorte das ações desenvolvidas pela Ceef Unicentro no ano de 2022, com a proposta de promover um processo de democratização do conhecimento, no que se refere a atuação da Ceef Unicentro na sociedade, pertinente ao trabalho de empoderamento das mulheres realizado na universidade. Por conseguinte, visualizamos como imprescindível à efetividade de criação e otimização de programas e projetos dirigidos às mulheres, considerando as suas reais necessidades e particularidades.

Nesse percurso, refletir-se-á sobre o processo de "mobilizações e práticas que objetivam promover e impulsionar grupos e comunidades na melhoria de suas condições de vida, aumentando sua autonomia (KLEBA; WENDAUSEN, 2009, p. 735), para modificar as relações de desigualdade e opressão social que atingem os grupos vulneráveis, como as mulheres, promovendo o respeito à igualdade de direitos, visando alcançar a equidade social.

Assim, "torna-se evidente a necessidade de alterar as estruturas sociais vigentes, quer dizer, se reconhece o imperativo da mudança", (LEON, 2001, p. 97). Diante deste contexto, se deve configurar o empoderamento da mulher, ou seja, a aquisição de autonomia, não apenas nas questões públicas, mas também no âmbito familiar, no trabalho e nas relações sociais.

Nesse sentido, a Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino (Ceef Unicentro), estabelece ações para dar suporte e auxiliar à formação feminina, incentivando ao empoderamento no contexto educacional

⁹ Vale ressaltar que a Ceef Unicentro mobiliza ações para prestar apoio as pessoas em situação de vulnerabilidade social, desemprego e/ou subemprego, ou seja, pessoas que vivenciem condições precárias de trabalho, aliada à fragilidade de um vínculo social e familiar.

e também, laborativo. Precisamente por isto, impulsionar o empreendedorismo¹⁰ das mulheres é uma estratégia que visa a redução de desigualdades, refletindo novas construções e imaginários sociais, em sintonia com a dialogicidade e o reconhecimento da importância de se efetivar um tratamento justo entre homens e mulheres, na perspectiva do desenvolvimento humano.

A Ceef Unicentro e a sua importância sociocomunitária

O empoderamento feminino não deve ser pensado apenas no âmbito do acesso à renda, mas também, relacionado a possibilidade de crescimento pessoal, educacional e emancipação social, como uma forma de prevenir e coibir qualquer tipo de violência ou situação de vulnerabilidade e existir como autoconfiança e autoestima para integrar as mulheres na comunidade.

A Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino Unicentro (Ceef Unicentro), viabiliza atividades significantes que promovem, simultaneamente, a educação superior, a pesquisa e a extensão. E como metas adicionais para consecução de seus objetivos, têm um olhar especial para os dezessete "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", (ODS-ONU, 2015), buscando assegurar os direitos humanos, diminuir a pobreza, a desigualdade e a injustiça social. A Ceef Unicentro é um projeto coordenado pelos professores Fábio Hernandez, Magnífico Reitor da Unicentro, pelo professor Ademir Juracy Fanfa Ribas, Excelentíssimo Vice-Reitor da Unicentro e pela professora Loide Andréa Salache. As atividades da Ceef Unicentro iniciaram-se no mês de maio de 2022, na Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro, com a participação de cento e vinte e cinco mulheres em cursos de capacitação profissional, logo que:

As mulheres encorajam a participação, a partilha do poder e da informação e tentam aumentar a autoestima dos seguidores.

¹⁰ O Paraná possui 549.572 empreendedoras, segundo o estudo do Sebrae, "Empreendedorismo Feminino no Brasil", que traz o perfil das empresárias brasileiras até o terceiro bimestre de 2020, com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). No Paraná, elas estão no comando de 34% das empresas e quase a metade delas (49%), tem menos de 44 anos de idade. Além de gerenciar o próprio negócio, 47% das empresárias paranaenses também são chefes de domicílio. Mesmo com o desafio de lidar com várias tarefas no dia a dia, a mesma porcentagem de mulheres dedica mais de 40 horas por semana ao negócio. No Estado, 18% delas são empregadoras, a terceira maior proporção no Brasil. Disponível em: <https://paranashop.com.br/2021/03/parana-possui-mais-de-549-mil-mulheres-empreendedoras-quarta-maior-marca-do-brasil/>. Acesso: 31 mar. 2022

Preferem liderar pela inclusão e recorrem a seu carisma, experiência, contatos e habilidades interpessoais para influenciar os outros (ROBBINS, 2000, p. 413).

Reafirmando o compromisso da universidade pela igualdade de oportunidades para todas as pessoas, independente de sexo, cor, etnia, idade, orientação sexual, origem social, capacidade física ou mental, com o respeito aos direitos humanos e a não discriminação, foi efetivada a parceria¹¹ com a Prefeitura Municipal de Guarapuava e a Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres (Guarapuava/PR), para o desenvolvimento de ações conjuntas no âmbito da Ceef Unicentro, principalmente, para que possamos estabelecer um "planeta 50-50 em 2030: um passo decisivo pela igualdade de gênero", (ONU MULHERES, 2022, s/p.).

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI Unicentro, 2018-2022), as ações da Ceef Unicentro são planejadas em um processo de fluxo contínuo de desenvolvimento, ou seja, este projeto possibilita a sua gestão de aplicabilidade de forma continuada para os anos subseqüente ao de 2022. Sendo que o seu planejamento possui metas definidas e correlatas com os direcionamentos pedagógicos e organizacionais da universidade, com enfoque na pesquisa, na ciência e na inovação, para impulsionar o empoderamento e o empreendedorismo feminino. E nesse contexto:

Assegurar a continuidade e a ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a atender as demandas da sociedade. Aproveitar as oportunidades de melhoria das condições de atendimento das demandas sociais [...] Desenvolver ações que proporcionem efeito sinérgico entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão (PDI-UNICENTRO, 2018-2022, p. 26).

E nessa multiversidade, visando aprofundar as perspectivas da

¹¹ Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro e a Prefeitura de Guarapuava, Estado do Paraná, firmam convênio para realização de ações pela Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino – Ceef Unicentro, no dia 12 de maio de 2022. O termo de parceria foi oficializado pelos professores Fábio Hernandes, Magnífico Reitor da Unicentro, pelo professor Ademir Juracy Fanfa Ribas, Excelentíssimo Vice-Reitor da Unicentro, com a Prefeitura de Guarapuava (Estado do Paraná), formalizado pelo Excelentíssimo Prefeito Senhor Celso Fernando Góes, e também neste ato, com a Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres de Guarapuava (Sppm), na presença da Secretária de Políticas Públicas para Mulheres, a senhora Priscila Schran.

instituição, a Ceef Unicentro no ano de 2022, teve o seu projeto aprovado junto ao "Programa Mulheres Paranaenses: Empoderamento e Liderança", proposto via "Edital¹² n.º. 001/2022 Mulheres Paranaenses/Unicentro". Por conseguinte, como um projeto no âmbito institucional, a Ceef Unicentro otimizará a oferta de vários cursos, a exemplo, "Empoderamento, Empreendedorismo, Inovação e Empregabilidade", "Informática Básica", "Gestão de Redes Sociais e Marketing Digital para a Publicização do seu Negócio" e "Mulheres MEI", que serão ministrados pela equipe da Ceef Unicentro e também, pela comunidade universitária, a partir do ano de 2023.

Outrossim, ressaltamos que tendo em vista o planejamento organizacional e de desenvolvimento das ações da Ceef Unicentro, os cursos de "Empoderamento, Empreendedorismo, Inovação e Empregabilidade" e o curso de "Gestão de Redes Sociais e Marketing Digital para a Publicização do seu Negócio", já foram ofertados no ano de 2022, pela equipe de coordenação da Ceef Unicentro e terão a sua continuidade nos anos subsequentes.

Ademais, as ações metodológicas da Ceef Unicentro consolidam-se na/para abrangência de um aperfeiçoamento formativo, humanizador e sustentável. No que concerne a otimização dos cursos, estes são ofertados no período matutino e/ou vespertino e/ou noturno, com carga horária variável, na Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro. As datas agendadas de oferta dos cursos são flexíveis, de maneira que consiga traçar estratégias específicas para atender cada público-alvo, visando o êxito da ação. Vale ressaltar ainda, que as pessoas participantes das atividades da Ceef Unicentro, recebem certificação como cursistas, a qual é emitida pela Unicentro.

Os cursos são organizados, dialogados e ministrados pela equipe de coordenação da Ceef Unicentro e pela comunidade acadêmica da universidade, em um trabalho de interação, colaboração e cooperação, unem-se, para a construção de uma rede de saberes, com efeitos multiplicadores e potencialida-

¹² Edital n.º. 001/2022, Mulheres Paranaenses/Unicentro. Abertura do processo de seleção interna de projetos para submissão ao Programa Mulheres Paranaenses: Empoderamento e liderança”, vinculado a Fundação Araucária. A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro, considerando a Chamada Pública n.º. 002/2022-Fundação Araucária, por meio da Comissão Institucional de Acompanhamento e Avaliação do Programa Mulheres Paranaenses na Unicentro, designada pela Portaria no. 03/2022-Proec/Unicentro, torna pública a abertura do processo de seleção de projetos para composição da proposta institucional a ser submetida ao Programa pela Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná (FA), e Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti). Disponível em: https://www3.unicentro.br/proec/wp-content/uploads/sites/73/2022/05/Edital_001_2022_MULHERES_PARANAENSES_UNICENTRO.pdf. Acesso 15 jan. 2023.

des formativas, a partir de responsabilidades compartilhadas.

No que tange as mulheres cursistas, participantes das ações empreendidas pela Ceef Unicentro, salientamos que o seu público-alvo¹³ são pessoas (a partir de dezoito anos), que desejam empoderar-se, e melhorar a sua qualidade de vida e de seus familiares, no exercício de "concentrar-se nos elementos-chave para a promoção da igualdade entre homens e mulheres no local de trabalho, no mercado e na comunidade" (ONU MULHERES, 2017, p. 04).

Além disto, no que se refere a parceria firmada com a Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres (Sppm-Guarapuava/PR), esta, encaminha pessoas em situação de vulnerabilidade social para participarem das atividades da Ceef Unicentro, traçando uma linha clara de comunicabilidade entre os integrantes da parceria firmada, pois:

Com o novo desenho da sociedade contemporânea, surge a parceria como uma relação nova. A sociedade atual possibilita e admite a intervenção simultânea e combinada de vários parceiros: universidades, organismos governamentais e não governamentais nacionais e internacionais que possam associar-se para a realização de objetivos comuns. As relações de parceria formam um tecido comunitário que exige o compartilhamento de objetivos e a cooperação em grande escala, e fundamentais para o desenvolvimento de um país como o Brasil (CASTILHO & CASTILHO, 2012, p. 05).

Assim, a Ceef Unicentro torna-se uma referência de projeto social desenvolvido no Estado do Paraná¹⁴, liderado por uma universidade e que corrobora para fortalecer o empoderamento e empreendedorismo das pessoas,

¹³ O público-alvo da Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino Unicentro (Ceef Unicentro), são pessoas (a partir de dezoito anos), que desejam empoderar-se, especialmente, mulheres no âmbito das seguintes profissões: costureiras, cabeleireiras, manicures e pedicures, cozinheiras, boleiras e doceiras, salgadeiras, babás, cuidadoras de idosos e de crianças, mulheres que produzem artesanatos em geral, bordadeiras, diaristas, empregadas domésticas e trabalhadoras da limpeza de um modo geral, catadoras de materiais reutilizáveis e recicláveis, pintoras, pedreiras, trabalhadoras rurais, entre outras profissões, no contexto formal ou informal laboral, bem como, pessoas desempregadas.

¹⁴ Dados sobre o empreendedorismo feminino no Paraná: 18% das empreendedoras paranaenses são empregadoras (no Brasil, o número é de 13%); 67% delas têm de 1 a 5 empregados; 49% têm até 44 anos; 45% das paranaenses empreendem no setor de serviços; 60% das empresárias contribuem para a previdência social; 47% trabalham mais de 40 horas por semana no negócio. Disponível em: <https://paranashop.com.br/2021/03/parana-possui-mais-de-549-mil-mulheres-empreendedoras-quarta-maior-marca-do-brasil/>. Acesso: 10 mar. 2022.

em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS-ONU, 2015), em atendimento as diretrizes dos desafios contemporâneos e urgentes, essenciais para a preservação da vida, do meio ambiente.

Nessa proposta metodológica, a Ceef Unicentro objetiva de um modo geral, integrar pesquisadores, especialmente aqueles com estudos nas áreas de empoderamento e empreendedorismo¹⁵ de mulheres, a fim de compor uma rede de pessoas que tenham interesses comuns em diferentes âmbitos, no que diz respeito a "empoderar as mulheres para que participem integralmente de todos os setores da economia e em todos os níveis de atividade", (ONU MULHERES, 2017, p. 4).

Segundo, Hunt e Samman (2016), o empoderamento econômico das mulheres é reflexo de um processo de mudança social e está interligado com reforços psicológicos, políticos e socioeconômicos, através dos quais, cada mulher, pode ganhar poder para emancipar-se socioeconomicamente, adquirir controle sobre suas vidas, de forma única e também, coletiva. Logo que, o empoderamento econômico das mulheres, atinge mudanças interiores e sociais.

Diante dessa premissa, este estudo nos remete a desvelar aspectos que estão relacionados aos significados e aos efeitos de sentido, em que a palavra de ordem é cooperação para empoderar mulheres, pois, a Ceef Unicentro visa por meio da educação e capacitação, apoiar o desenvolvimento profissional das mulheres, respeitando os direitos humanos e a não discriminação, na promoção da igualdade de gênero.

A necessidade de mudança e a vontade de participar, nos despertam para a urgência de contribuirmos na/para formação de pessoas solidárias e emancipadas, para que possam desfrutar de uma vida próspera, com dignidade e igualdade de gênero, em um ambiente saudável, sem violência ou discriminação, integrados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS-ONU, 2015), para o empoderamento de todas as pessoas.

Nesse processo, a Ceef Unicentro caracteriza-se como um projeto

¹⁵ No Brasil elas são mais de 30 milhões, em um universo de 52 milhões de empreendedores, segundo dados do Global Entrepreneurship Monitor 2020 (GEM), principal pesquisa sobre empreendedorismo do mundo, feita em parceria com o Sebrae. Elas são (quase) maioria. Segundo dados Sebrae e da Pesquisa Global Entrepreneurship Monitor 2020 (GEM), o Brasil é o sétimo país com o maior número de mulheres empreendedoras no mundo. Dos 52 milhões de empreendedores no país, 30 milhões (48%) são mulheres. Já entre os microempreendedores individuais (MEI), as mulheres representam 48% do total. A preferência delas é pelos segmentos de beleza, moda e alimentação. Disponível em: <https://exame.com/pme/dia-do-empreendedorismo-feminino-cenario-brasileiro/>. Acesso: 31 mar. 2022.

inovador e contempla na sua essencialidade de otimização, de um modo geral, as características concernentes ao apelo global à ação integrada pelo cumprimento dos ODS da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo:

ODS 1 – Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;

ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;

ODS 3 – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;

ODS 7 – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos;

ODS 8 – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;

ODS 9 – Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;

ODS 10 – Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;

ODS 11 – Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;

ODS 12 – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;

ODS 13 – Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos;

ODS 14 – Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;

ODS 15 – Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;

ODS 16 – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;

ODS 17 – Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável (ODS-ONU, 2015, s/p.).

Neste ínterim, com uma política de extensão renovada, contextualizando ações de forma transversal, interdisciplinar e multidisciplinar, incentivando as potencialidades das mulheres e propiciando o exercício da cidadania, a Ceef Unicentro auxilia o empoderamento e o empreendedorismo feminino, no âmbito da «extensão universitária, logo que, o projeto possui inúmeras

potencialidades porque promove a socialização de experiências regionais, incentivando a criação de mais projetos inovadores em benefício das comunidades necessitadas", (CASTILHO & CASTILHO, 2012, p. 06), na abrangência territorial do município de Guarapuava e das cidades de seu entorno, e além destas.

Logo, no que se refere ao planejamento das atividades da Ceef Unicentro, a sua praticabilidade torna-se um campo fértil para as transformações pessoais, profissionais e solidárias, logo que, o saber produzido valoriza(rá) mudanças em benefício das comunidades, contribuindo dessa na formação de pessoas empoderados, aptas a empreender e enfrentar os desafios sociais. Sendo assim, todas as ações da Ceef Unicentro são direcionadas ao pleno desenvolvimento humano.

Diante disso, a Ceef Unicentro prioriza a igualdade de gênero em todos os contextos da sociedade, buscando consolidar os sete "Princípios de Empoderamento das Mulheres", uma iniciativa ligada à ONU Mulheres e ao Pacto Global, funcionando como articulação entre o acadêmico e a sociedade globalizada, para:

1. Estabelecer liderança corporativa sensível à igualdade de gênero, no mais alto nível;
2. Tratar todas as mulheres e homens de forma justa no trabalho, respeitando e apoiando os direitos humanos e a não discriminação;
3. Garantir a saúde, segurança e bem-estar de todas as mulheres e homens que trabalham na empresa;
4. Promover educação, capacitação e desenvolvimento profissional para as mulheres;
5. Apoiar empreendedorismo de mulheres e promover políticas de empoderamento das mulheres, através das cadeias de suprimentos e marketing;
6. Promover a igualdade de gênero através de iniciativas voltadas à comunidade e ao ativismo social;
7. Medir, documentar e publicar os progressos da empresa na promoção da igualdade de gênero (ONU MULHERES, 2010, s/p.).

Nessa perspectiva, "aperfeiçoar e aprofundar as respostas econômicas e sociais para garantir os direitos humanos das mulheres a uma vida digna e autônoma, requer mobilização social, vontade política assertiva e o

compromisso de atores públicos e privados", (ONU MULHERES, 2022, s/p.), para o desenvolvimento de práticas que visem à equidade de gênero e ao empoderamento de mulheres.

Por este ponto de vista e com esse enfoque no conceito de transversalidade racial, de gênero e de diversidades, a Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino Unicentro (Ceef Unicentro), torna-se, portanto, um projeto social integrador, inovador e cooperativo, com o compromisso de empoderar as mulheres e promover a igualdade de gênero, contribuindo para que possamos atingir um "Planeta 50-50, para todas e todos, mulheres, homens, no âmbito da sociedade civil, nos governos, nas empresas, nas universidades e nos meios de comunicação", (ONU MULHERES, 2022, s/p.).

Diante deste conhecimento que se configuram as ações da Ceef Unicentro, articuladas tanto no âmbito interno da universidade, como com o poder público, para a conquista paulatina de uma sociedade justa e sustentável, voltada à promoção e defesa dos direitos humanos e cidadania das mulheres.

Considerações finais

Todos os processos educativos devem estar direcionados ao pleno desenvolvimento humano e de suas potencialidades, visando prioritariamente, assegurar à promoção dos direitos humanos, diminuir a pobreza, a desigualdade e a injustiça social, com o intuito de alcançar a equidade de gênero, com um mundo de oportunidades iguais para todas as pessoas.

Assim, os resultados esperados com o desenvolvimento da Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino Unicentro (Ceef Unicentro), concentram-se em estimular e integrar a pesquisa científica e o desenvolvimento sociocomunitário sustentável, para eliminar as barreiras da vulnerabilidade social. Pois, o empoderamento nesse contexto, possibilita novas chances de vida, capacitações e estado de confiança para a mulher, como um instrumento transformador da sua condição de vida.

Portanto, a criação Ceef Unicentro na/para universidade representa o enriquecimento da otimização de trabalhos científicos e pesquisas, no campo de empoderamento de mulheres, além de apoiar o empreendedorismo feminino e à igualdade de gênero, contribuindo para o desenvolvimento territorial sustentável. Neste sentido, visualizamos como imprescindível à efetividade da Ceef Unicentro para o benefício da sociedade global.

Precisamente por isto, a proposta aqui exposta objetivou debater em torno dos estudos de gênero, no que tange, as contribuições desenvolvidas na Unicentro para empoderar mulheres, em que a relação entre teoria e prática dialogam em defesa dos direitos humanos e de cidadania das mulheres, a partir das ações articuladas na universidade, dedicadas às comunidades vulneráveis, refletindo novas construções e imaginários sociais.

Sendo assim, a iniciativa que impulsiona à Ceef Unicentro está fundamentada em um panorama maior, através do qual universidade e comunidade se descobrem pertencentes ao protagonismo no processo de transformação social, para assegurar o equilíbrio entre os direitos e deveres do ser humano, e assim garantir uma sociedade mais justa e igualitária para todas as pessoas.

Referências

- ALVES, F. L.; DANDOLINI, A. A Atividade empreendedora como ferramenta de empoderamento feminino: desafios e possibilidades na contemporaneidade. *Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales*, 2017.
- AMORIM, R. O.; BATISTA, L. E. Empreendedorismo feminino: razão do empreendimento. (2016). Disponível em: http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170602115149.pdf. Acesso: 12 mar. 2022.
- ANTONELLO, G. G. G.; ANDREOLA, M. T. Empoderamento Feminino. *AMF*. 2019.
- BRASIL. Governo do Estado do Paraná. Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Governo lança programa para financiar projetos voltados à formação de lideranças femininas. Publicado em 8 de março de 2022. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Governo-lanca-programa-para-financiar-projetos-voltados-formacao-de-liderancas-femininas>. Acesso: 12 mar. 2022.
- CASTILHO, M. L. R.; CASTILHO, A. R. A universidade e os projetos sociais: projeto Rondon – cooperação entre a universidade e comunidades do Estado do Mato Grosso/ MT. Disponível em: <https://flacso.redelivre.org.br/files/2012/07/237.pdf>Lho. Acesso: 16 jan. 2023.
- DEVAMMA, B. L. Women Economic Empowerment, 2015. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csp/2019.v35n9/e00174818/en/>. Acesso: 20 mar. 2022.

DIAS, M., C. ONU para celebrar e incentivar protagonismo feminino nos negócios; no Brasil, as mulheres já são quase metade dos empreendedores. Dia do Empreendedorismo Feminino: o cenário das empresárias do Brasil. Por que falar de empreendedorismo feminino? Exame: publicado em 19 de novembro de 2021. Disponível em: <https://exame.com/pme/dia-do-empreendedorismo-feminino-cenario-brasileiro/>. Acesso: 31 mar. 2022.

FARIA, M. Desafios para a Construção da Autonomia Econômica para as Mulheres. In.: Autonomia econômica e empoderamento da mulher: textos acadêmicos. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.

GOLLA, A. M.; MALHOTRA, A.; NANDA, P. M. R. Understanding and measuring women's economic empowerment: definition, framework and indicators. Washington, DC: International Center for Research on Women, 2011. Disponível em: <https://www.icrw.org/wp-content/uploads/2016/10/Understandingmeasuring-womens-economic-empowerment.pdf>. Acesso: 16 mar. 2022.

HUNT, A.; SAMMAN, E. Women's Economic Empowerment Navigating enablers and constraints. 2016. Disponível em: - womens-economic-empowerment-navigating-enablers-and-constraints. Acesso: 20 mar. 2022.

KLEBA, M. E.; WENDAUSEN, A. Empoderamento: processo de fortalecimento dos sujeitos nos espaços de participação social e democratização política. 2009. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/sausoc/article/viewFile/29498/31358>>. Acesso: 14 nov. 2022.

León, M. El empoderamiento de las mujeres: Encuentro del primer y tercer mundos en los estudios de género. La Ventana, n°. 13, 2001, p. 94-106.

PORTOGENTE. Mulheres no mercado de trabalho: subocupação e informalidade aumentam. Agosto de 2019. Disponível em: <https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/108484-mulheres-no-mercado-de-trabalho-subocupacao-e-informalidade-aumentam>. Acesso: 31 mar. 2022.

ONU, Mulheres Brasil. Organização das Nações Unidas – ONU Mulheres. Disponível em: <https://www.onumulheres.org.br/> Acesso: 12 mar. 2022.

_____. Projeto Empoderamento Econômico de Mulheres. Disponível em: <http://www.onumulheres.org.br/areas-tematicas/empoderamento-economico/projetos/>. Acesso: 12 mar. 2022.

_____. Direitos Humanos das Mulheres. A Equipe das Nações Unidas no Brasil. Julho, 2018. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-07/Position-Paper-Direitos-Humanos-das-Mulheres.pdf>. Acesso: 12 mar. 2022.

_____. Princípios de Empoderamento das Mulheres. Organização das Nações Unidas, ONU Mulheres e o Pacto Global, 2017. Disponível: <http://www.onu-mulheres.org.br/areas-tematicas/empoderamento-economico/projetos/>. Acesso: 12 mar. 2022.

PACTO GLOBAL. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS/ONU. Entenda melhor os ODS. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/ods>. Acesso: 10 mar. 2022.

PALMA, L. G. A. Empoderamento econômico da mulher no âmbito do Mercosul: das reuniões especializadas ao programa Ellas Hacem. RIC Relações Internacionais. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ricri/article/view/28419/15562>. Acesso: 14 nov. 2022.

PARANASHOP. Paraná possui mais de 549 mil mulheres empreendedoras, quarta maior marca do Brasil. Disponível em: <https://paranashop.com.br/2021/03/parana-possui-mais-de-549-mil-mulheres-empendedoras-quarta-maior-marca-do-brasil/>. Publicado em 5 de março de 2021. Acesso: 31 mar. 2022.

ROBBINS, S. P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.

STOLZ, S. Educação em e para os Direitos Humanos: um espaço de construção de uma cultura emancipatória e solidária. In: STOLZ, S. e KYRILLOS, G. Ensaio de Direitos Humanos e Fundamentais. Trabalhos de Iniciação Científica. Pelotas: Delfos Editora, volume I, 2009.

UNICENTRO. Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI Unicentro, 2018-2022. Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro. Disponível em: <https://www3.unicentro.br/proplan/wp-content/uploads/sites/17/2019/08/PDI-Completo-com-Resolu%C3%A7%C3%A3o-08-08-19.pdf>. Acesso: 16 jan. 2023.

WEPS. Women's Empowerment Principles. Pacto Global-ONU. Princípios de Empoderamento das Mulheres. Lideranças empresariais discutem Princípios de Empoderamento das Mulheres. Disponível em: <https://pactoglobal.org.br/noticia/212>. Acesso: 12 mar. 2022.